

Em mais uma experiência de levar o nosso Festival fora de portas, os fato/feto apresentaram na Costa da Caparica o EP-Prémio 2009, numa espécie de festa na sala modernista "Renhau-nhau" (live-act-café), onde já actuaram nomes sonantes da música portuguesa, nomeadamente Sérgio Godinho. Pairava entre a assistência uma grande satisfação porque neste ano, em que ao fim e ao cabo a música moderna portuguesa manteve no geral um bom "Rei quingue" produtivo tendo em conta os tempos de crise (novos discos de Pop dell'Arte, Mão Morta, GNR, UHF, Abrunhosa, entre muitos outros), o Festival de Corroios proporcionou uma pequena obra que pode fazer a "diferença", quando se fizerem os grandes balanços.

Temas: 1. "De Anter" (3.29) 2. "Barn Beibi barn" (3.46) 3. "Velvat Drime" (3.48) 4. "Roger Moore" (2.59) 5. "De Bague" (4.18) 6. "Let de Gueimes biguine" (5.27). Produção: Luís Cabral-fato-feto. Estúdio: Boom. Ilustração da capa: Alexandre Tavares. Edição: Junta de Freguesia de Corroios (para distribuir à banda). Músicos: Cláudio (voz), Cenoura (guitarra), Alpha (baixo), Hugo Carvalho (bateria).

O Festival de Corroios continua a manter uma matriz "clássica", ou "histórica": os Vencedores não são impostos pela onda dominante ou pelo que está a dar. Interessa-nos o aspecto "artístico", mais do que o produzir e deitar fora, interessa-nos o futuro, cimentar projectos que sirvam de referência para todo o sempre e então diremos: porquê fato/feto? porque podem ser os Genesis, King Crimson, Gentle Giant revistos em 2010 neste jardim à beira mar plantado numa poesia portuguesa que não facilita. A ideia era fazer um EP sinfónico, progressivo, audaz, talvez ao jeito do que o Quarteto 1111 não fez no seu tempo vanguardista! Aposta ganha só com voz (trovador medieval-renascentista) e guitarras-bateria numa execução meramente orquestral? O Tempo o dirá.

"Aqui não há lugar para heróis, artifícios ou malabarismos, histórias mal contadas ou golpes de cintura, o único truque aqui é esse mesmo, não haver truques. Esta é música que vem das entranhas. Para sentir devagar, sem pressas, junto dos teus. Fato/feto és tu. Descobre-te" (António Torres, in www.vaiumagasosa.com).

Esta é mais uma oportunidade para bater na tecla da não desistência: a música actualmente percorre-se com algum caminho árduo. Esquecemo-nos do trabalho que isto dá: primeiro aprender a tocar, depois arranjar a banda, depois ter algum reconhecimento, depois editar, depois promover, depois continuar a tocar, depois gravar o próximo disco, depois tornar a editar e talvez sim "muito no fim" vender. Os fato/feto estão neste caminho e a melhorar

fato/feto têm novo disco. Viva o XVI Festival 2011.

Escrito por Festival

Terça, 19 Outubro 2010 08:08

exibição após exibição (os novos temas apresentados ao vivo em 9 de Outubro prometem um terceiro disco).

Agora, quanto a nós, estamos prontos para outra: o XVI Festival 2011. Como se 1996 continuasse a ser ontem!